



GEOGRAFIA

- A avaliação incide sobre as aprendizagens e metas definidas no Currículo Nacional. Sendo um processo contínuo, privilegia a diversidade de estratégias e instrumentos de avaliação (formativa e sumativa).
- Na avaliação ter-se-á em linha de conta:
 - ATITUDES
 - COMPETÊNCIAS/CONHECIMENTOS
- Às Atitudes será atribuído um peso de **25%**.
- Às Competências/Conhecimentos um peso de **75%**.
- No domínio das **Atitudes** observar-se-á:
 - Atenção;
 - Responsabilidade;
(Assiduidade e pontualidade)
(Cumprimento das tarefas)
 - Autonomia;
(Capacidade para ultrapassar dificuldades)
(Resolução de problemas)
 - Sociabilidade;
(Relacionamento com os colegas)
(Cumprimento das regras de sala de aula)
 - Comportamento;
 - Participação;
(Intervenção adequada)
(Envolvimento nas tarefas propostas)
- No domínio das **Competências/Conhecimentos**:
 - Fichas de avaliação sumativa - 50%
 - Trabalhos práticos (fichas de trabalho; trabalhos de grupo; debates, análise de textos, entre outros) - 25%
- Quando não houver qualquer trabalho desenvolvido em sala de aula, devido à reduzida carga horária semanal da disciplina de Geografia, ficará ao critério dos docentes redistribuírem esta percentagem pelos restantes elementos de avaliação.

- Sendo a **avaliação contínua**, a classificação atribuída em cada período será o resultado do cálculo dos vários instrumentos de avaliação, desde o início do ano letivo até ao final do período que está a ser avaliado.
- O resultado obtido do cálculo anteriormente referido dá ao professor um valor de referência, a partir do qual se pondera a classificação a atribuir, refletida toda a **evolução do aluno** ao longo do ano letivo.

ADENDA AOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO NO ÂMBITO DO E@D

Tendo em atenção os moldes em que se desenvolve atualmente a avaliação na sequência da modalidade do Ensino à Distância, em Geografia, os docentes terão sempre em atenção este processo, por forma a que o mesmo não seja penalizador para os alunos. Assim sendo, o processo avaliativo apresentará um carácter essencialmente, formativo, no qual se procurará recompensar o esforço do aluno em corresponder às solicitações, ou seja, o que se pretende é que o trabalho desenvolvido por este seja analisado numa ótica de valorização e não de penalização, na medida em que existem fatores que, no atual contexto, poderão por em causa a equidade e uniformidade entre todos os alunos.

Em relação aos **Cursos de Formação Vocacional** (CFV), estes funcionam com uma estrutura de Módulos independentes (um por cada período letivo), o que o diferencia da avaliação do Ensino Regular, a qual assenta numa avaliação contínua ao longo do ano letivo. No entanto, os docentes terão sempre em atenção que este processo, não seja penalizador nos resultados qualitativos dos alunos, olhando para a avaliação dos módulos como essencialmente formativa, recompensando o esforço de cada aluno em corresponder às constantes solicitações dos seus professores, ou seja, premiando quem conseguiu acompanhar as solicitações, e não castigando quem não conseguiu ultrapassar todos os obstáculos apresentados, dada a nova realidade do ensino à distância, bem como a especificidade dos alunos que integram as turmas do CFV.